Engenharia Florestal

Análise fitossociológica e comparativa entre três fragmentos florestais presentes na Bacia do Rio Grande em Minas Gerais

Miriana Araújo de Souza Ribeiro - 12° módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Núcleo de Estudos em Manejo Florestal.

Guilherme Rosa de Paula - 2° módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Núcleo de Estudos em Manejo Florestal.

Anna Caroliny dos Santos Amaral - 2° módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Núcleo de Estudos em Manejo Florestal.

Lucas Rezende Gomide - Orientador, DCF, UFLA.

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador, DCF, UFLA.

Resumo

A Bacia do Rio Grande é uma sub-bacia da Bacia do Rio Paraná, uma das 12 regiões hidrográficas do território brasileiro, abrangendo uma área de 879.860 km², possui grande importância nacional por sua eficiência energética. A vegetação regional está associada principalmente aos biomas cerrado e mata atlântica, bem como áreas ecotonais. A diversidade florística remanescente é considerada alta e por isso carece de estudos para quantifica-las. Assim, percebendo a necessidade, o presente estudo teve como objetivo caracterizar a estrutura fitossociológica de três fragmentos localizados na Bacia do Rio Grande em Minas Gerais. Um inventário florestal foi realizado em três fragmentos florestais localizados na região de Varginha, Gonçalves e Frutal, sendo a vegetação classificada em floresta semidecidual, a floresta ombrófila e o cerradão, respectivamente. As subunidades amostrais de 250 m2 foram distribuídas sistematicamente, na forma de clusters. Mediu-se todos os indivíduos com CAP superior a 15 cm, identificando as espécies via exsicatas por especialistas, bem como a quantificação da altura. Após a validação dos dados foram calculados os índices que compõe a estrutura horizontal da floresta. O valor de importância é uma forma de hierarquizar as principais espécies que contribuem para a estruturação da floresta, somando-se a dominância, frequência e densidade de cada espécie. A partir de dados coletados no projeto CEMIG GT 456, foi possível observar uma grande predominância das espécies Cabralea canjerana, sendo seu valor de importância de 37,79, Psychotria vellosiana com valor de importância de 35,31, Urbanodendron verrucosum com valor de importância de 24,82 e ainda, Calyptranthes concinna com 17,18 de VI na floresta ombrófila, das espécies Sebastiana commersonia com 20,52 de valor de importância, a espécie Piptadenia gonoacantha com 18,59 de valor de importância, a espécie Copaifera langsdorffii com valor de importância de 13,54 e Casearia sylvestris com 12,32 de valor de importância na floresta semidecidual e no Cerradão as espécies e Bathysa nicholsonii, Copaifera langsdorffii, Xylopia aromática e Guapira venosa apresentaram VI de 113,60, 45,55, 33,09 e 12,94, respectivamente. Conclui-se que a análise fitossociológica é um método de compreensão das relações entre espécies, sendo possível identificar quais espécies são mais representativas de cada local.

Palavras-Chave: Manejo florestal, estrutura horizontal, valor de importância.